

RESUMO: A Horta Comunitária da escola EPA, ação do Programa de Extensão Teko Porã (Bem Viver, em Guarani) desde 2015, parte de concepções ampliadas de cuidado desenvolvendo oficinas com pessoas jovens e adultas em situação de rua. De base agroecológica, a horta possibilita abordar o cuidado em um processo circular: o cuidado de si, o cuidado do outro, o cuidado de nós e o cuidado do mundo. A ideia de cuidado pessoal ligado à natureza é norteadora desse processo. As oficinas, ofertadas semanalmente, são abertas a estudantes e outros públicos interessados, e contam 4 momentos: acolhimento; atividade prática; síntese do que foi feito; e dinâmica final. Entre as atividades realizadas, estão: semeadura de hortaliças; transplante de mudas preparadas pelos(as) estudantes; degustação de preparações culinárias com PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e de chás com plantas medicinais, apresentando-se respectivamente as propriedades nutritivas e terapêuticas dessas plantas. Estão previstas: atividades de educação ambiental; canteiros verticais com canos e garrafas; identificação de PANCs da escola; oficina de sabão artesanal com ervas medicinais e aromáticas da escola; composteira em parceria com o refeitório; além de outros temas de interesse dos(as) estudantes. Quanto aos resultados, observa-se que o trabalho com terra e plantas contribui para maior autocuidado dos estudantes. Entre os desafios estão: a alta rotatividade dos participantes; sua dispersão em espaços abertos; sua relação peculiar com a temporalidade (efemeridade, imediatismo); e a necessidade de habilidade para lidar com a grande reatividade de vários(as) estudantes em situações de frustração. Entre os aspectos facilitadores, encontram-se: a receptividade, a afetividade, e facilidade de vínculo dos(as) estudantes. Um resultado colateral importante tem sido a maior articulação de ações de extensão de diversas áreas desenvolvidas na EPA, com reforço à articulação interdisciplinar entre Saúde Coletiva, Agronomia, Artes e Arquitetura. As perspectivas futuras desta ação pretendem contribuir para reforçar o Núcleo de Trabalho Educativo da EPA, junto a atividades mais consolidadas, como a cerâmica e o papel artesanal, que têm coletivos de produção em andamento, inspirados na economia solidária. Está em início de discussão a proposta de elaboração de produtos finais comuns às várias oficinas, com atividades de saboaria artesanal com ervas, embalados em papel artesanal, com poesias dos estudantes, assim como a produção de mudas em vasos de cerâmica. Essas atividades poderão contribuir para maior inclusão social da população em situação de rua através de projetos de geração de trabalho e renda interligados à horta e outros produtos elaborados na escola.